

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado
Sicredi Vale do Cerrado
Campo Verde - MT

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Insuficiência de provisão

Conforme nota explicativa nº 6 (c) às demonstrações contábeis, a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída pela Cooperativa em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 35.194 mil. Todavia, nossos exames indicaram que, de acordo com a regulamentação em vigor e política de crédito aprovada pela administração da Cooperativa, tal provisão não é suficiente para suportar a possibilidade de ocorrências de perdas na realização das operações que compõem a carteira de crédito, sendo a insuficiência estimada e não provisionada naquela data de R\$ 5.273 mil. Conseqüentemente, o saldo das operações de crédito, o resultado do período e o patrimônio líquido estão superavaliados naquele valor em 31 de dezembro de 2015.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 24 de março de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao iniciarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 559.226 mil, aumento de 42,85% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 421.837 mil, com evolução de 28,49% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 320.054 mil, representando 74,73% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 98.218 mil, compondo 22,94% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 9.989 mil ou 2,33% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 261.582 mil em dezembro de 2015, com incremento de 39,20% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 117.775 mil, com crescimento de 77,79% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 4,40% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 39.878 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 103.470 mil, tendo um aumento de 24,43% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	460.801	295.075	CIRCULANTE	327.172	222.614
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	2.696	3.075	DEPÓSITOS (NOTA 10)	43.112	41.757
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	129.445	56.642	Depósitos à Vista	39.878	38.196
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	5	8	Depósitos a Prazo	3.234	3.561
Correspondentes no país	63	37	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	186.851	74.369
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	129.377	56.597	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3	2
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	312.619	224.167	Repesses Interfinanceiros (NOTA 11)	186.848	74.367
Operações de Crédito	335.470	246.094	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	459	325
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(22.851)	(21.927)	Recursos em Trânsito de Terceiros	459	325
OUTROS CRÉDITOS	11.892	8.417	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	70.333	88.116
Créditos por Avals e Fianças Honorados	130	-	Empréstimos País - Outras Instituições	70.333	88.116
Rendas a Receber	2.135	1.182	OUTRAS OBRIGAÇÕES	26.417	18.047
Diversos (NOTA 07)	9.809	7.315	Cobrança e Arrecadação de Tributos	31	38
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(182)	(80)	Sociais e Estatutárias	2.026	2.119
OUTROS VALORES E BENS	4.149	2.774	Fiscais e Previdenciárias	531	797
Outros Valores e Bens	4.100	2.636	Diversas (NOTA 13)	23.829	15.093
(Provisão para desvalorização)	(218)	(24)			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	267	162			
NÃO CIRCULANTE	98.425	96.416	NÃO CIRCULANTE	128.584	85.719
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	74.450	74.746	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	128.584	85.719
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	50	-	DEPÓSITOS (NOTA 10)	114.541	62.684
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50	-	Depósitos a Prazo	114.541	62.684
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	74.205	74.434	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.043	23.035
Operações de Crédito	86.367	82.203	Repesses Interfinanceiros (NOTA 11)	14.043	23.035
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(12.162)	(7.769)			
OUTROS VALORES E BENS	195	312			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	195	312			
PERMANENTE	23.975	21.670			
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	16.394	16.305	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.470	83.158
Outros Investimentos	16.394	16.305	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	60.272	48.935
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	5.864	4.191	De Domiciliados no País	60.336	48.977
Imóveis de Uso	2.585	1.764	(Capital a Realizar)	(64)	(42)
Outras Imobilizações de Uso	6.044	4.762	RESERVAS DE SOBRAS	35.974	27.095
(Depreciação acumulada)	(2.765)	(2.335)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	7.224	7.128
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	1.717	1.174			
Outros Ativos Intangíveis	2.867	2.069			
(Amortização acumulada)	(1.150)	(895)			
TOTAL DO ATIVO	559.226	391.491	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	559.226	391.491

explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	62.485	(386)	62.099	101.926	2	101.928	67.375	3	67.378
Operações de Crédito	62.484	(386)	62.098	101.926	2	101.928	67.375	3	67.378
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1	-	1	-	-	-	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(47.641)	(593)	(48.234)	(76.790)	(871)	(77.661)	(50.324)	(523)	(50.847)
Operações de Captação no Mercado	(6.161)	(11)	(6.172)	(10.296)	(14)	(10.310)	(6.001)	(4)	(6.005)
Operações de Empréstimos e Repasses	(28.297)	(582)	(28.879)	(41.695)	(857)	(42.552)	(25.185)	(519)	(25.704)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.183)	-	(13.183)	(24.799)	-	(24.799)	(19.138)	-	(19.138)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.844	(979)	13.865	25.136	(869)	24.267	17.051	(520)	16.531
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.563)	2.908	(3.655)	(9.843)	4.068	(5.775)	(1.500)	3.426	1.926
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.394	2.625	5.019	4.290	4.601	8.891	3.556	3.469	7.025
Rendas de Tarifas Bancárias	1.346	1	1.347	2.528	2	2.530	2.071	-	2.071
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(5.991)	(396)	(6.387)	(11.564)	(541)	(12.105)	(9.108)	(274)	(9.382)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.033)	(639)	(5.672)	(9.325)	(862)	(10.187)	(6.388)	(689)	(7.077)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(21)	(134)	(155)	(33)	(233)	(266)	(27)	(190)	(217)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	9.585	1.707	11.292	19.344	1.523	20.867	19.796	1.360	21.156
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(8.843)	(256)	(9.099)	(15.083)	(422)	(15.505)	(11.400)	(250)	(11.650)
RESULTADO OPERACIONAL	8.281	1.929	10.210	15.293	3.199	18.492	15.551	2.906	18.457
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(139)	(3)	(142)	(291)	(3)	(294)	(208)	(2)	(210)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.142	1.926	10.068	15.002	3.196	18.198	15.343	2.904	18.247
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	8.142	1.926	10.068	15.002	3.196	18.198	15.343	2.904	18.247
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	3.196	(3.196)	-	2.904	(2.904)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	8.142	1.926	10.068	18.198	-	18.198	18.247	-	18.247
DESTINAÇÕES	-	-	-	(10.974)	-	(10.974)	(11.119)	-	(11.119)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.794)	-	(2.794)	(3.157)	-	(3.157)
Fates - Estatutário	-	-	-	(722)	-	(722)	(713)	-	(713)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(6.501)	-	(6.501)	(6.415)	-	(6.415)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(957)	-	(957)	(834)	-	(834)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	7.224	-	7.224	7.128	-	7.128

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado

CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	33.363	19.208	7.310	59.881
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.585	-	(6.585)	-
Destinações para reservas	-	638	(638)	-
Outras destinações	-	-	(87)	(87)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	7.910	-	-	7.910
Baixas de capital	(1.585)	-	-	(1.585)
Resultado do período	-	-	18.247	18.247
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(713)	(713)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.415	(6.415)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.662	-	(3.157)	(495)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	834	(834)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	48.935	27.095	7.128	83.158
Mutações do Período	15.572	7.887	(182)	23.277
Saldos no início do período em 01/01/2015	48.935	27.095	7.128	83.158
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	5.525	-	(5.525)	-
Destinações para reservas	-	1.421	(1.421)	-
Outras destinações	-	-	(182)	(182)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	7.742	-	-	7.742
Baixas de capital	(4.579)	-	-	(4.579)
Resultado do período	-	-	18.198	18.198
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(722)	(722)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.501	(6.501)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.649	-	(2.794)	(145)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	957	(957)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	60.272	35.974	7.224	103.470
Mutações do Período	11.337	8.879	96	20.312
Saldos no início do período em 01/07/2015	57.230	28.516	8.130	93.876
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.054	-	-	4.054
Baixas de capital	(3.661)	-	-	(3.661)
Resultado do período	-	-	10.068	10.068
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(722)	(722)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.501	(6.501)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.649	-	(2.794)	(145)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	957	(957)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	60.272	35.974	7.224	103.470
Mutações do Período	3.042	7.458	(906)	9.594

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.230	23.562	30.311
Resultado do exercício	10.068	18.198	18.247
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	162	5.364	12.064
(Reversão) Provisão para operações de crédito	1.054	5.318	12.304
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	20	194	(174)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	44	102	(6)
Depreciação do imobilizado de uso	291	567	477
Amortização do intangível	153	255	233
Baixas do ativo permanente	32	54	82
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	6	(4)	126
Destinações ao FATES	(722)	(722)	(713)
Dividendos SicrediPar	(716)	(400)	(265)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	22.040	49.234	(20.586)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.020	3	1
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(21)	(26)	42
(Aumento) Redução em operações de crédito	(43.797)	(93.541)	(28.154)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	45.388	103.490	(37.273)
(Aumento) Redução em outros créditos	(3.285)	(3.177)	(2.876)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(1.783)	(1.452)	(1.276)
Aumento (Redução) em depósitos	16.833	53.212	19.099
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(111)	134	3
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(7.146)	(17.783)	35.757
Absorção de dispêndios pelo FATES	(650)	(1.183)	(550)
(Redução) Aumento em outras obrigações	13.592	9.557	(5.359)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	32.270	72.796	9.725
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(50)	(50)	-
Aquisição de Investimentos	-	(89)	(6.335)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.105)	(2.295)	(1.767)
Aplicações no Intangível	(393)	(797)	(399)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.548)	(3.231)	(8.501)
Integralização de capital	4.054	7.742	7.910
Baixa de capital	(3.661)	(4.579)	(1.585)
Juros ao capital próprio	(145)	(145)	(495)
Distribuição de Sobras	-	(182)	(87)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	248	2.836	5.743
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	30.970	72.401	6.967
Caixa e equivalente de caixa no início do período	101.103	59.672	52.705
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	132.073	132.073	59.672

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 05/09/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2016.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	21.156	21.631
Provisão para Imposto de Renda	-	292
Provisão para Contribuição Social	-	183

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrua") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	2.696	3.075
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	129.377	56.597
Total	132.073	59.672

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Scredi S.A.	-	50	50	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	50	50	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	244.246	46.797	291.043	211.579
Financiamentos	5.639	6.219	11.858	14.427
Financiamentos rurais e agroindustriais	85.585	33.351	118.936	102.291
Carteira total	335.470	86.367	421.837	328.297

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	7.890	55.405	139.901	42.185	245.381	167.757
Rural	556	19.189	65.840	33.351	118.936	102.291
Industrial	-	2.893	964	729	4.586	4.918
Comércio	1.927	13.147	13.544	6.639	35.257	38.158
Outros Serviços	1.358	4.107	8.749	3.463	17.677	15.173
Total	11.731	94.741	228.998	86.367	421.837	328.297

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	91.898	48.102	459	241
Nível B	1,00	119.930	104.345	1.199	1.043
Nível C	3,00	108.226	112.047	3.247	3.361
Nível D	10,00	66.881	36.285	6.688	3.628
Nível E	30,00	13.880	10.590	4.164	3.177
Nível F	50,00	13.861	5.661	6.931	2.830
Nível G	70,00	3.596	1.572	2.517	1.100
Nível H	100,00	9.989	14.394	9.989	14.394
Total (i)		428.261	332.996	35.194	29.774

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 10,29% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	130	-	130	-
Títulos e créditos a receber	6.294	-	6.294	4.699
Total	6.424	-	6.424	4.699

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	39	-	39	55
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	928	-	928	894
Devedores por depósitos em garantia	14	-	14	28
Impostos e contribuições a compensar	288	-	288	216
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	7
Títulos e créditos a receber	6.294	-	6.294	4.699
Devedores diversos - País (ii)	2.246	-	2.246	1.416
Total	9.809	-	9.809	7.315

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 928 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 830 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honrados	1.368	583
Pendência - processos centralizados	126	256
Convênio assistência médica e odontológica	367	330
Outros devedores	320	2
Sobras orçamentárias a receber Central	31	237
Outros	34	8
Total	2.246	1.416

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	2.068	2.293
Veículos e afins	222	-
Máquinas e equipamentos	1.294	320
Bens em regime especial	516	23
Subtotal Bens não de uso próprio	4.100	2.636

Despesas antecipadas	462	474
----------------------	-----	-----

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	218
---	---	-----

Total Outros Valores e Bens	4.344	3.086
-----------------------------	-------	-------

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 218 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015		31/12/2014	
Cooperativa Central Sicredi (i)		7.085		6.996
Sicredi Participações S.A. (i)		9.301		9.301
Outras Participações e Investimentos		8		8
Sicredi Fundos Garantidores (i)		1		1
Outros Investimentos		7		7
Total		16.394		16.305

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	3.019.733 ON	3.019.733 ON	1	1	7.084.599	6.996.020
	6.281.636 PN	6.281.636 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,16%	1,22%	0,72%	0,74%	6,06%	6,36%
Capital social	804.351	764.040	138	136	116.950	109.929
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	121.225	113.106
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	585	-
Valor do investimento	9.301	9.301	1	1	7.085	6.996

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	1.857	-	1.857		1.134
Terrenos	-	250	-	250		250
Edificações	4%	2.335	- 445	1.890		1.175
Instalações	10%	1.286	- 931	355		429
Móveis e equipamentos de uso	10%	901	- 352	549		474
Sistema de comunicação	10%	149	- 48	101		28
Sistema de processamento de dados	20%	1.443	- 845	598		548
Sistema de segurança	10%	65	- 32	33		23
Sistema de transporte	20%	343	- 112	231		130
Imobilizado de Uso (i)	-	8.629	- 2.765	5.864		4.191
Intangível (ii)		2.867	- 1.150	1.717		1.174
Investimentos Confederação		2.867	- 1.150	1.717		1.174
Total		11.496	- 3.915	7.581		5.365

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Depósitos à vista	39.878	-	-	39.878		38.196
Depósitos a prazo	1.915	1.319	114.541	117.775		66.245
Total	41.793	1.319	114.541	157.653		104.441

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	186.848	14.043	200.891		77.621
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	186.848	14.043	200.891		77.621
Outros Recursos	-	-	-		19.781
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-		19.781
Total	186.848	14.043	200.891		97.402

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 2,5% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 11/01/2016 até 30/09/2018.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	70.333	-	70.333	88.116
Cooperativa Central Sicredi	8.405	-	8.405	9.895
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	12.012	-	12.012	32.540
Outras instituições	49.916	-	49.916	45.681
Total	70.333	-	70.333	88.116

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. até 0,3274% a.m. com vencimento de 22/01/2016 até 30/09/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	8.888	-	8.888	4.847
Obrigações por convênios oficiais	2	-	2	2
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	700	-	700	489
Provisão para pagamentos a efetuar	2.832	-	2.832	1.916
Provisão para passivos contingentes (i)	3.053	-	3.053	1.831
Credores diversos - país (ii)	8.354	-	8.354	6.008
Total	23.829	-	23.829	15.093

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.835 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendências a regularizar - extrato	135	-
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	219	211
Parcelado Lojista	3.048	2.419
Agenda cartão Visa a pagar	2.621	1.941
Outros credores	1.031	-
Contas a pagar - empresas do grupo	150	304
Contas a pagar - demais fornecedores	554	304
Outros	596	829
Total	8.354	6.008

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Cível	222	65	69	218
Tributária	-	21	21	-
Total	222	86	90	218

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Cível	Provável	218	218	222
Cível	Possível	510	-	-
Tributária	Possível	21	-	-
Total		749	218	222

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	60.272	48.935
Total de associados	16.192	15.587

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 5% em Capital, no montante de R\$ 2.794 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	129.377	56.597
Rendas a receber	50	2
Diversos	861	1.011
Investimentos (Nota 09a)	7.085	6.996
Intangível (Nota 09b)	1.717	1.174
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	8.405	9.895
Provisões para pagamentos a efetuar	205	144
Credores Diversos	148	304
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	12.699	6.787
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	693	899
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	873	687
Outros Dispendios Despesas Operacionais	3.719	2.761

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	140	0,35%	264
Pessoas físicas	140		264
Depósitos a prazo	1.638	1,39%	1.286
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.638		1.286
Operações de crédito	2.364	0,56%	4.109

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.693	1.075

valores em milhares de Reais

*Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas apresentaram uma variação de 57,49% em relação a 2014 decorrente da modificação na estrutura de governança da Cooperativa no segundo semestre de 2014, onde foram implementados os cargos de Diretoria Executiva de acordo com o Art. 18 da Resolução CMN nº 3.859/2010.

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 12.521 mil (R\$ 6.550 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 2.660 mil (R\$ 1.958 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 935 mil (R\$ 820 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 788 mil (R\$ 558 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	118.033	87.426
Aval - CPR	15.302	22.917
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	1.701	132
Pronamp	9.844	-
Carta aval / fiança	5.128	217
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	43.224	45.611
FCO - Empresarial e Rural	3.825	3.547
Moderagro	18.952	3.970
Moderfrota	3.194	-
Procaminhoneiro	1.202	1.436
Pronaf	13.503	9.470
Outros	2.158	126
Coobrigações em cessões de crédito	9	10
Total	118.042	87.436

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Vanderlei Fiametti
Diretor Executivo
CPF: 710.769.569-04

Fabio Corteze Santi
Diretor de Operações
CPF: 773.643.680-00

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72